VOZES MARGINAIS NO ROMANCE *CIDADE DE DEUS*, DE PAULO LINS: ABORDAGEM INICIAL

Renata Aquino Trecha

Área CNPq: 8.00.00.00-2 Linguística, Letras e Artes
Subárea CNPq: 8.02.06.00-0 Literatura Brasileira

Palavras Chave: Literatura Marginal, cenário, periferia, linguagem, sociedade.

Resumo

A presente pesquisa, de caráter bibliográfico, está inserida no projeto *Vozes marginais na literatura brasileira dos anos 60 ao presente*, coordenado pela Profª. Dra. Luciana Paiva Coronel e financiado pela FAPERGS. O objeto central de investigação é o romance *Cidade de Deus*, de Paulo Lins, publicado em 1997 e considerado precursor da literatura de periferia em cenário nacional. A ambivalência de sentido existente no termo “marginal” consiste no fato de ele ser atribuído tanto ao sujeito que é violento, perigoso, bandido, como também ao indivíduo que sofre pela “marginalização” social – àqueles que são desfavorecidos na sociedade. Na literatura, o termo “marginal” pode ter diferentes significados, relacionando-se à linguagem, ao cenário, ao autor, aos personagens e até mesmo à forma de publicação da obra. A fundamentação teórica inicialmente utilizada identifica-se com o conceito de "marginal", o qual foi aplicado à obra pesquisada e propiciou os primeiros acúmulos interpretativos acerca da mesma e que consistiram na definição de um teor marginal, que foi atribuído ao autor, morador da favela, ao espaço que ambienta à trama, às personagens que ali circulam e, sobretudo à linguagem violenta que a conforma. Não foi identificado, entretanto, um teor marginal quanto à divulgação do romance, lançado por grande editora nacional. A pesquisa deve continuar com o prosseguimento da leitura da extensa obra, e igualmente com a realização de um estudo comparativo entre a mesma e outras obras também consideradas “marginais” pela crítica especializada, com as quais se debaterá no sentido de ampliar o entendimento da obra literária como expressão cultural de seu tempo.